

ÁREA TEMÁTICA:

- () **COMUNICAÇÃO**
- () **CULTURA**
- () **DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
- () **EDUCAÇÃO**
- () **MEIO AMBIENTE**
- (X) **SAÚDE**
- () **TRABALHO**
- () **TECNOLOGIA**

INSTRUMENTALIZAÇÃO DE ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE PARA EXERCEREM ATIVIDADES EM AMBULATÓRIO DE FERIDAS.

Mariangela Silveira (mariangelasilveira0710@hotmail.com)
Jessica Amanda Marcondes (jessica.marcondes15@hotmail.com)
Alessandra Hilgemberg (ahilgemberg@hotmail.com)
Ricardo Zanetti Gomes (zanetticons@uol.com)
Maria Dagmar Da Rocha (nurse67@live.com)

RESUMO O cuidar de feridas é uma das áreas em que se exige a qualificação dos profissionais de saúde, portanto o objetivo deste trabalho foi instrumentalizar profissionais e acadêmicos para atuarem no ambulatório de feridas. Trata-se de estudo de abordagem qualitativa descritiva que utilizou a instrumentalização primeiramente teórica e em seguida a prática com acadêmicos de enfermagem e de medicina inscritos no projeto de extensão “Ensinando e Apreendendo com as Feridas”. As capacitações visam o cuidado científico frente ao paciente portador de feridas. A instrumentalização oportunizou aos futuros profissionais a ação- reflexão- ação bem como a desconstrução e a construção do conhecimento. O processo ensino- aprendizagem ocorreu de forma gradativa de modo a favorecer a construção do conhecimento, bem como o significado do saber fazer o cuidado integral ao ser humano.

PALAVRAS-CHAVE – Feridas. Ensino. Aprendizagem. Capacitação

Introdução

A pele é considerada o maior órgão do corpo humano, desempenhando funções básicas como a proteção da ação de agentes externos, e está sujeita a sofrer agressões que poderão prejudicar o funcionamento do corpo, como por exemplo, as feridas que acometem de forma geral os indivíduos da sociedade, independentemente da cor, idade, gênero. (MORAIS; OLIVEIRA; SOARES, 2008).

As feridas vêm sendo tema de estudo nos diferentes domínios profissionais da área de saúde.

Nos séculos XX e XXI cresceu o interesse dos profissionais, instituições, e indústrias na busca por conhecimento, com a finalidade de proporcionar tratamento eficaz ao portador de lesões, em especial àqueles de caráter crônico, com o desafio de oportunizar maior conforto e breve retorno às atividades de vida diária (SILVA, et al 2014).

Os avanços tecnológicos nesta área favoreceram a criação de novos produtos e métodos utilizados no cuidar desses pacientes, surgindo a necessidade da busca por um melhor preparo técnico-científico para o adequado atendimento dessa demanda.

Neste contexto evidencia-se o importante papel e responsabilidade dos médicos e enfermeiros nesse processo, cabendo a esses profissionais, dentre outros aspectos, avaliar a lesão e prescrever o cuidado mais adequado, além de orientar e supervisionar a equipe de enfermagem na execução do curativo (OLIVEIRA, RODRIGUES 2003).

Durante a graduação inicia-se o conhecimento e a prática fundamentada em evidências científicas que são fatores primordiais para a viabilização e implementação de cuidados tanto para prevenção como tratamento de feridas no sentido da busca da qualidade da assistência.

Partindo do pressuposto do papel fundamental desses futuros profissionais no tratamento de feridas de diferentes etiologias e, ainda, sua responsabilidade no processo de prevenção e tratamento de feridas, justifica-se esse projeto de extensão.

Objetivos

Este trabalho objetivou Instrumentalizar profissionais e acadêmicos de enfermagem e medicina para assistência segura e de qualidade às pessoas portadoras de feridas de diferentes etiologias, por meio de praticas de utilização correta de curativos e coberturas.

Referencial teórico-metodológico

Segundo Candido (2001), a ferida cutânea nunca foi bem aceita pela sociedade, podendo esta ser até motivo de exclusão social do paciente.

Numa perspectiva mais objetiva, temos à nossa frente um ser humano especificamente fragilizado, com odores e secreções, com dores tanto no corpo quanto na “alma”. (Rodrigues, Souza, 2010).

A autoestima destrozada, a dura e prolongada recuperação e a perspectiva das complicações e seqüelas, são fantasmas que, geralmente, acompanham o tratamento desse tipo de doente. (Silva, Ponte, Araújo, 2013).

Sendo assim, os profissionais devem ter conhecimento técnico e científico para proporcionar aos clientes portadores de feridas o procedimento e os instrumentos adequados para prestar um atendimento diferenciado.

Não existe o melhor produto para a realização do tratamento da ferida ou o único em todo o processo cicatricial, é necessário identificar e conhecer indicação contraindicação e o benefício do produto. A escolha do produto irá depender do tipo de procedimento, tamanho e presença de drenagem ou sinais de infecção da ferida.

A escolha da cobertura adequada dependerá da correta avaliação, do conhecimento sobre o produto, sua eficácia, custo, disponibilidade no mercado, no bem estar e conforto do cliente. O uso inadequado do tratamento pode prejudicar ou retardar a cicatrização.

Diante do exposto é de suma importância a instrumentalização dos futuros profissionais para o cuidado individual dos portadores de lesões

A instrumentalização dos acadêmicos que fazem parte do projeto “Ensinando e Aprendendo com as feridas” está sendo realizada por uma Enfermeira Estomaterapeuta em aulas teóricas no período matutino e práticas no vespertino com pacientes portadores de feridas de diferentes etiologias, totalizando 8 horas de instrumentalização neste primeiro momento com abordagem sobre os aspectos relacionados às lesões de pele, iniciando com anatomia e fisiologia da pele em seu estado regular, para melhor compreensão do desenvolvimento das patologias que atingem a pele.

Outros momentos de discussões e estudos sobre o tema serão propiciados aos participantes do projeto levando em consideração as necessidades e tipos de feridas apresentados pelos pacientes atendidos no ambulatório.

Resultados

O conhecimento da teoria oportuniza, o auxílio na tomada de decisões em situação pratica o que eleva o nível de ação dos acadêmicos estimulando-os na busca de novas informações.

Durante os momentos de instrumentalização ocorreu a troca experiências, vivências e saberes oriunda do senso comum rumo ao científico. Evidencia-se que a partir do momento em que o acadêmico começa a construir seu conhecimento a consequência será uma prática independente e emancipatória.

A instrumentalizou contou com a participação de 25 acadêmicos de enfermagem e medicina, 6 enfermeiras residentes, 4 docentes, 6 profissionais do serviço.

A teoria foi fundamental para a prática adquirindo aspectos relevantes para a compreensão dos diversos contextos do cotidiano dos portadores de feridas, e a interação entre saberes favorecendo uma prática segura.

Considerações Finais

O processo assistencial ancorado na teoria e na prática realizado por meio da instrumentalização dos acadêmicos eleva o nível de conhecimento dos futuros profissionais e oportuniza o cuidado integral ao ser humano, pois a ação-reflexão-ação e também a desconstrução e a reconstrução de conceitos por ocasião do processo ensino aprendizagem favorecem a construção do conhecimento.

Referências

CANDIDO, L. C. **Nova Abordagem no Tratamento de Feridas**. São Paulo, 2011..

MORAIS, G. F. da C.; OLIVEIRA, S. H. dos S.; SOARES, M. J. G. O. Avaliação de Feridas pelos Enfermeiros de Instituições Hospitalares da Rede Pública. **Texto & Contexto – Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 1, p. 98-105,2008.

OLIVEIRA, B. G. R. B; RODRIGUES, A. L. S. Cicatrização de feridas cirúrgicas e crônicas: um atendimento ambulatorial de enfermagem. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 104-113, 2003.

RODRIGUES, L.M; SOUZA, C. J. Assistência de enfermagem em lesões de pele e úlceras por pressão. **Manual de rotina em enfermagem intensiva**. Rio de Janeiro 2010.

SILVA, A. P. A. S; PONTE, E. R. J. C; ARAÚJO, O. M. R. Adolescentes vítima de agressão: desequilíbrio nas necessidades humanas básicas. v. 5, n. 2. **Revista de pesquisa Cuidado é Fundamental** Online. v. 5, n. 2, p. 3749-3756, 2013.

SILVA, P.N da; ALMEIDA, O.A..E.de; ROCHA, I. C. Terapia tópica no tratamento de feridas crônicas. nº 33. **Enfermería Global, Revista Electrónica Trimestral de Enfermería**, n. 33, p. 46-78, 2014.